

LEITURAS DO MATRIMÓNIO



Paróquias de Amarante, 2023

Os Preliminares do Ritual da Celebração do Matrimónio reconhecem à **Liturgia da Palavra** o estatuto de "elemento principal". Nela, com efeito, se "manifesta a importância do Matrimónio cristão na história da salvação e a dignidade e os deveres que daí decorrem para a santificação dos esposos e dos filhos" (cf. n.º 35).

Aqui apresentamos:

- **Leitura do Antigo Testamento** (10) _____
- **Leitura do Novo Testamento** (14) _____
- **Evangelho** (10) _____
- **Oração dos fiéis** (7) _____

(das quais deverá escolher uma)

Oferece-se, deste modo, um manancial para estruturar a Liturgia da Palavra de forma criativa e adequada a cada caso, a cada sensibilidade e situação particular.

Se apesar da abundância, alguém ainda se sentir limitado, poderá escolher outra leitura da Palavra de Deus desde que - é esse o princípio geral - o texto figure num dos leccionários aprovados.

Mas não é permitido substituir a leitura bíblica ou o texto do Salmo responsorial por outro, mesmo que seja de um autor insigne ou corresponda ao desejo do presidente ou dos noivos.

LEITURAS DO ANTIGO TESTAMENTO

***GEN 1, 26-28.31^a;**

Leccionário VIII, pág.360; Ritual do Matrimónio n.179; pág.101-102

Leitura do Livro do Génesis

Disse Deus:

«Façamos o homem à nossa imagem e semelhança.
Domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu,
sobre os animais domésticos, sobre os animais selvagens
e sobre todos os répteis que rastejam pela terra».

Deus criou o homem à sua imagem,

criou-o à imagem de Deus.

Ele o criou homem e mulher.

Deus abençoou-os dizendo:

«Crescei e multiplicai-vos; enchei e dominai a terra.
Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu
e sobre todos os animais que se move, sobre a terra».

Deus viu tudo o que tinha feito:

era tudo muito bom.

Palavra do Senhor.

***GEN 2, 18-24**

Leccionário VIII, pág.361-362; Ritual do Matrimónio n.180; pág.102-103

Leitura do Livro do Génesis

Disse o Senhor Deus:

«Não é bom que o homem esteja só.

Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele».

Então o Senhor Deus, depois de ter formado da terra
todos os animais do campo e todas as aves do céu,
conduzi-os até junto do homem para ver como ele os chamaria,
a fim de que todos os seres vivos fossem conhecidos
pelo nome que o homem lhe desse.

O homem chamou pelos seus nomes todos os animais domésticos,
todas as aves do céu e todos os animais do campo.

Mas não encontrou uma auxiliar semelhante a ele.

Então o Senhor Deus fez descer sobre o homem um sono profundo
e, enquanto ele dormia, tirou-lhe uma costela,
fazendo crescer a carne em seu lugar.

Da costela do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou-a ao homem.

“Ao vê-la o homem exclamou:

Esta é realmente osso dos meus ossos e carne da minha carne.

Chamar-se-á «mulher», porque foi tirada do homem”.

Por isso o homem deixará pai e mãe

para se unir à sua esposa e os dois serão uma só carne.

Palavra do Senhor.

***GEN 24, 48-51.58-67**

Leccionário VIII, pág.363-364; Ritual do Matrimónio n.181; pág.103-104

Leitura do Livro do Génesis

Naqueles dias,

O servo de Abraão disse a Labão:

«Eu prostrei-me em adoração

e louvei o Senhor, Deus do meu amo Abraão,

que me conduziu pelo caminho recto,

a fim de escolher a sobrinha do meu amo

para esposa de seu filho.

Agora, dizei-me se quereis usar de benevolência e fidelidade para com meu amo.

Se não, dizei-mo também

e dirigir-me-ei para a direita ou para a esquerda».

Labão e Betuel responderam:

«É do Senhor, que tudo isto vem.

Nós nada podemos dizer-te.

Aqui está Rebeca,

toma-a contigo e parte,

para que ela seja esposa do filho do teu amo,

segundo a palavra do Senhor.

Chamaram Rebeca e perguntaram-lhe:

«Queres ir com este homem?»

“Sim”, respondeu ela:

Despediram-se então de Rebeca

com sua ama, o servo de Abraão e os seus homens.

E abençoaram-nos dizendo:

«És nossa irmã:

possas tu vir a ser mãe de um grande povo,

e a tua descendência triunfe dos seus inimigos».

Rebeca e as suas servas levantaram-se,

E, montadas em camelos, seguiram o homem.
E o servo que conduzia Rebeca pôs-se a caminho.
Isaac tinha voltado do poço de Laai-Roí
e habitava na região do Negueb.
Uma vez que ele saía a passear no campo à tardinha,
ergueu os olhos, viu uns camelos que acabavam de chegar.
Rebeca, sua prima, ergueu também os olhos e viu Isaac.
Ela desceu do camelo, e perguntou ao servo:
«Quem é aquele homem,
que vem a correr pelo campo ao nosso encontro?»
O servo respondeu: «É o meu senhor».
Então ela tomou o véu e cobriu-se.
O servo contou a Isaac tudo o que tinha feito.
Isaac introduziu Rebeca na tenda de Marisa, sua mãe.
Depois casou com ela e amou-a,
consolando-se assim da morte de sua mãe.
Palavra do Senhor.

***TOB 7, 6-14**

Leccionário VIII, pág.365-366; Ritual do Matrimónio n.182; pág.105-106

Leitura do Livro de Tobias

Naqueles dias
Raquel levantou-se e beijou Tobias, chorando de comoção.
Depois abençoou-o dizendo:
«Bendito sejas tu, filho de tão bom e digno pai!
Oh triste infelicidade
ter ficado cego um homem tão justo e tão caridoso!»
Lançou-se ao pescoço de Tobias, seu parente,
e continuou a chorar.
Também Edna, sua esposa chorava
bem como Marisa, sua filha.
A seguir, mataram um carneiro do rebanho,
e ofereceram-lhes cordial hospedagem.
Depois de se terem lavado e sentado à mesa,
Tobias disse então a Fernando:
«Irmão Azarias, pede a Raquel
que me dê por esposa minha prima Marisa!»
Raquel ouviu estas palavras e disse ao jovem:
«Come e bebe e passa a noite tranquilo,
pois ninguém mais tem direito
de receber como esposa minha filha Marisa,

do que tu, meu irmão,
nem eu tenho o direito de a entregar a outro, senão a ti,
porque és o meu parente mais próximo.
Devo, contudo, dizer-te a verdade, meu filho:
Já a dei a sete maridos da nossa linhagem
e todos morreram na noite em que se aproximaram dela.
Mas agora, meu filho, come e bebe».
Tobias, porém, respondeu:
«Não comerei nem beberei
antes que resolvas esta situação!»
Disse Raquel: «Toma-a desde este momento,
segundo a sentença do livro de Moisés;
pelo próprio céu foi decidido que ela te seja entregue.
Leva a tua prima para casa.
Doravante serás seu irmão e ela tua irmã.
A partir de hoje ela te pertence para sempre.
E o Senhor do céu, meu filho, vos faça felizes nesta noite,
e vos conceda misericórdia e paz».
Raquel chamou Marisa, sua filha, e ela aproximou-se.
Tomando-a pela mão, entregou-a a Tobias, dizendo:
«Recebe-a como esposa,
segundo a Lei e o decreto do Livro de Moisés,
Recebe-a e volta com ela são e salvo para a casa de teu pai.
O Senhor do céu vos dê boa viagem na sua paz».
Depois chamou a mãe da jovem
e disse-lhe que trouxesse uma folha de papiro.
Redigiu o contrato matrimonial,
pelo qual dava Marisa como esposa a Tobias,
segundo a sentença da lei de Moisés.
Só então começaram a comer e beber.
Palavra do Senhor.

***TOB 8, 4b-7**

Leccionário VIII, pág.367-368; Ritual do Matrimónio n.183; pág.107

Leitura do livro de Tobias

Na noite do casamento,
Tobias levantou-se do leito e disse a Sara:
«Levanta-te, minha irmã;
vamos rezar, pedindo ao senhor
que nos conceda a sua misericórdia e nos salve».
Ela levantou-se e começaram a rezar,

Pedindo ao senhor que os salvasse.
Disse Tobias:
«Bendito sois, Deus dos nossos pais.
Bendito é o vosso nome por todos os séculos dos séculos.
Louvem-Vos os céus e todas as criaturas,
Por todos os séculos dos séculos.
Vós criastes Adão e lhe destes Eva por esposa,
Como auxílio e amparo;
E de ambos nasceu o género humano.
Vós dissestes: “Não é bom que o homem esteja só;
Façamos-lhe uma auxiliar semelhante ele”.
Senhor, bem sabeis
que não é por paixão, mas com intenção pura,
que tomo esta minha prima como esposa.
Tende piedade de mim e dela
e fazei que cheguemos juntos a uma ditosa velhice».
Palavra do Senhor.

PROV 31, 10-13.19-20.30-31

Leccionário VIII, pág.369; Ritual do Matrimónio n.184; pág.108

Leitura do livro dos Provérbios

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa?
O seu valor é maior que o das pérolas.
Nela confia o coração do marido e jamais lhe falta coisa alguma.
Ela dá-lhe bem-estar e não desventura
em todos os dias da sua vida.
Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente.
Toma a roca em suas mãos, seus dedos manejam o fuso.
Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente.
A graça é enganadora e vã a beleza.
A mulher que teme o Senhor é que será louvada.
Dai-lhe o fruto das suas mãos
e suas obras a louvem às portas da cidade!
Palavra do Senhor.

CANT 2, 8-10.14.16a;8, 6-7ª

Leccionário VIII, pág.370; Ritual do Matrimónio n.185; pág.108-109

Leitura do Livro do Cântico dos Cânticos

Eis a voz do meu amado.
Ele aí vem, transpondo os montes,

saltando sobre as colinas.
O meu amado é semelhante a uma gazela
ou ao filhinho da corça.
Ei-lo detrás do nosso muro,
a olhar pela janela,
a espreitar através das grades.
O meu amado ergue a voz e diz-me:
“Levanta-te, minha amada, formosa minha, e vem.
Minha pomba, escondida nas fendas dos rochedos,
ao abrigo das encostas escarpadas,
mostra-me o teu rosto, deixa-me ouvir a tua voz.
A tua voz é suave e o teu rosto encantador”.
O meu amado é para mim e eu sou para ele.
Ele disse-me:
“Grava-me como um selo no teu coração,
como um selo no teu braço,
porque o amor é forte como a morte
e a paixão é violenta como o abismo.
Os seus ardores são setas de fogo, são chamas do Senhor.
As águas torrenciais não podem apagar o amor,
nem os rios o podem submergir”.
Palavra do Senhor.

***SIR 26, 1-4.16-21 (gr. 1-4.13-16)**

Leccionário VIII, pág.371-372; Ritual do Matrimónio n.186; pág.109-110

Leitura do Livro de Ben-Sirá

Feliz o homem que tem uma mulher virtuosa,
porque será dobrado o número dos seus dias.
A mulher forte é a alegria do seu marido:
ele passará em paz os anos da sua vida.
A mulher virtuosa é uma sorte excelente:
é o prémio dos que temem o senhor.
Rico ou pobre, o seu coração será feliz
e o seu rosto mostrar-se-á sempre alegre.
A graça da esposa diligente alegra o seu marido
e fortalece-o a sua sabedoria.
É um dom do Senhor a mulher sensata e silenciosa:
nada se compara à mulher bem-educada.
A mulher santa e honesta é uma graça inestimável
e não tem preço uma alma casta.
Como o sol que brilha no alto dos céus,

assim, é a beleza da mulher virtuosa,
como ornamento da sua casa.
Palavra do Senhor.

JER 31, 31-32a.33-34

Leccionário VIII, pág.373; Ritual do Matrimónio n.187; pág.110

Leitura do livro de Jeremias

Dias virão, diz o Senhor,
em que estabelecerei com a casa de Israel
e com a casa de Judá
uma aliança nova.

Não será como a aliança que firmei com os seus pais,
no dia em que os tomei pela mão
para os tirar da terra do Egipto.
Esta é a aliança que estabelecerei com a casa de Israel,
naqueles dias, diz o Senhor:
Hei-de imprimir a minha lei no íntimo da sua alma
e gravá-la-ei no seu coração.

Eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Já não terão de se instruir uns aos outros,
nem de dizer cada um a seu irmão:

«Aprende a conhecer o Senhor».

Todos eles Me conhecerão,
desde o maior ao mais pequeno, diz o Senhor.

Palavra do Senhor.

OS 2,16b.17b.21-22**

Leccionário Dominical, VIII Domingo do Tempo Comum B

Leitura do livro de Oseias

Eis o que diz o Senhor:

«Hei-de conduzir Israel ao deserto
e falar-lhe ao coração.

Ali corresponderá como nos dias da sua juventude,
quando saiu da terra do Egipto.

Farei de ti minha esposa para sempre,
desposar-te-ei segundo a justiça e o direito,
com amor e misericórdia.

Desposar-te-ei com fidelidade.

Palavra do Senhor.

LEITURAS DO NOVO TESTAMENTO

ROM 8, 31b-35.37-39

Leccionário VIII, pág.377; Ritual do Matrimónio n.188; pág.111

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Se Deus está por nós, quem estará contra nós?
Deus, que não poupou o seu próprio Filho,
mas O entregou à morte por todos nós,
como não havia de nos dar, com Ele, todas as coisas?
Quem acusará os eleitos de Deus, se Deus os justifica?
E quem os condenará,
se Cristo Jesus morreu e, mais ainda, ressuscitou,
está à direita de Deus e intercede por nós?
Quem poderá separar-nos do amor de Cristo?
A tribulação, a angústia, a perseguição,
a fome, a nudez, o perigo ou a espada?
Mas em tudo isto somos vencedores,
graças Àquele que nos amou.
Na verdade, eu estou certo de que nem a morte nem a vida,
nem os Anjos nem os Principados,
nem o presente nem o futuro,
nem as Potestades nem a altura nem a profundidade
nem qualquer outra criatura
poderá separar-nos do amor de Deus,
que se manifestou em Cristo Jesus, nosso Senhor.
Palavra do Senhor

ROM 12, 1-2. 9-13

Leccionário VIII, pág.379; Ritual do Matrimónio n.189; pág.113

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Peço-vos, irmãos, pela misericórdia de Deus,
que vos ofereçais a vós mesmos
como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus,
como culto espiritual.
Não vos conformeis com este mundo,
mas transformai-vos,
pela renovação espiritual da vossa mente,

para saberdes discernir, segundo a vontade de Deus,
o que é bom,
o que Lhe é agradável,
o que é perfeito.
Seja a vossa caridade sem fingimento.
Detestai o mal e aderi ao bem.
Amai-vos uns aos outros com amor fraterno;
e rivalizai uns com os outros na estima recíproca.
Não sejais indolentes no zelo, mas fervorosos no espírito;
Sede alegres na esperança,
pacientes na tribulação,
perseverantes na oração.
acudi com a vossa parte às necessidades dos cristãos;
praticai generosamente a hospitalidade.
[Bendizeis aqueles que vos perseguem;
abençoei e não amaldiçoeis.
Alegrai-vos com os que estão alegres,
Chorai com os que choram.
Vivei em harmonia uns com os outros.
Não aspireis às grandezas,
Mas conformai-vos com o que é humilde.
Não vos considereis como sábios.
Não pagueis o mal com o mal,
Mas preocupai-vos em praticar o bem,
Para com todos os homens.
Se for possível, quanto de vós depende,
Vivei em paz com todos»].
Palavra do Senhor.

[texto da fórmula longa]

ROM 15, 1b-3a.5-7.13

Leccionário VIII, pág.380; Ritual do Matrimónio n.190; pág.114

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Não devemos procurar a própria satisfação,
mas procure cada um de vós agradar ao próximo,
para seu bem e edificação,
pois Cristo também não procurou o que Lhe era agradável.
O Deus da paciência e da consolação vos conceda
que alimenteis os mesmos sentimentos uns para com os outros,
segundo Cristo Jesus,

para que, numa só alma e com uma só voz,
glorifiqueis a Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo.
Acolhei-vos, portanto, uns aos outros,
como Cristo vos acolheu,
para glória de Deus.
O Deus da esperança vos encha plenamente de alegria e de paz
na prática da vossa fé,
para que se fortaleça cada vez mais a vossa esperança,
pela virtude do Espírito Santo.
Palavra do Senhor.

1 COR 6, 13c-15a.17-20

Leccionário VIII, pág.380-381; Ritual do Matrimónio n.191; pág.115

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor,
e o Senhor é para o corpo.
Deus, que ressuscitou o Senhor,
também nos ressuscitará a nós pelo seu poder.
Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?
Aquele que se une ao Senhor
constitui com Ele um só Espírito.
Fugi da imoralidade.
Qualquer outro pecado que o homem cometa
é exterior ao seu corpo;
mas o que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo,
Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo,
que habita em vós e vos foi dado por Deus?
Não pertenceis a vós mesmos,
porque fostes resgatados por grande preço:
glorificai a Deus no vosso corpo.
Palavra do Senhor.

1 COR 12, 31-13, 8a

Leccionário VIII, pág.381-382; Ritual do Matrimónio n.192; pág.115

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Aspirai com ardor aos dons espirituais mais elevados.
Vou mostrar-vos um caminho de perfeição
que ultrapassa tudo:

Ainda que eu fale as línguas dos Homens e dos anjos,
se não tiver amor, sou como o bronze que ressoa
ou como címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom da profecia
e conheça todos os mistérios e toda a ciência,
ainda que eu possua a plenitude da fé
a ponto de transportar montanhas,
se não tiver amor nada sou.

Ainda que distribua todos os meus bens aos famintos
e entregue o meu corpo para ser queimado,
se não tiver amor de nada me aproveita.

O amor é paciente, o amor é benigno;
não é invejoso, não é altivo nem orgulhoso;
não é inconveniente, não procura o próprio interesse;
não se irrita, não guarda ressentimento;
não se alegra com a injustiça, mas alegra-se com a verdade;
tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O dom da profecia acabará,
o dom das línguas há-de cessar,
a ciência desaparecerá;

Mas o amor não acaba nunca.

Agora permanecem estas três coisas:

a fé, a esperança e o amor;
mas a maior de todas é o amor.

Palavra do Senhor.

* substituímos a palavra “caridade” por “amor”. [texto mais longo]

EF 4, 1-6

Leccionário VIII, pág.382; Ritual do Matrimónio n.193; pág.117

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Eu, prisioneiro pela causa do Senhor,
recomendo-vos que vos comporteis
segundo a maneira de viver a que fostes chamados:
procedei com toda a humildade, mansidão e paciência;
suportai-vos uns aos outros com caridade;
empenhai-vos em manter a unidade do espírito
pelo vínculo da paz.

Há um só Corpo e um só Espírito,
como existe uma só esperança na vida a que fostes chamados.
Há um só Senhor, uma só fé, um só Baptismo.

Há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos,
actua em todos e em todos Se encontra.
Palavra do Senhor.

***EF 5, 2a.25-32**

Leccionário VIII, pág.384; Ritual do Matrimónio n.194; pág.119

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Efésios

Irmãos:

Caminhai na caridade,
a exemplo de Cristo, que nos amou
e Se entregou por nós,
[Sede submissos uns aos outros no temor de Cristo.
As mulheres submetam-se aos maridos como ao Senhor,
porque o marido é a cabeça da mulher,
como Cristo é a cabeça da Igreja, seu Corpo,
do qual é o Salvador.
Ora, como a Igreja se submete a Cristo,
assim também as mulheres
se devem submeter em tudo aos maridos].
Maridos, amai as vossas mulheres,
como Cristo amou a Igreja e Se entregou por ela.
Ele quis santificá-la,
purificando-a no baptismo da água pela palavra da vida,
para a apresentar a Si mesmo como Igreja cheia de glória,
sem mancha nem ruga, nem coisa alguma semelhante,
mas santa e imaculada.
Assim devem os maridos amar as suas mulheres, como os seus corpos.
Quem ama a sua mulher ama-se a si mesmo.
Ninguém, de facto, odiou jamais o seu corpo,
antes o alimenta e lhe presta cuidados,
como Cristo à Igreja;
porque nós somos membros do seu Corpo.
Por isso, o homem deixará pai e mãe,
para se unir à sua mulher, e serão dois numa só carne.
É grande este mistério,
digo-o em relação a Cristo e à Igreja.

Palavra do Senhor

[texto da fórmula longa]

FILIP 4, 4-9

Leccionário VIII, pág.385; Ritual do Matrimónio n.195; pág.120

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos:

Alegrai-vos sempre no Senhor.

Novamente vos digo: alegrai-vos.

Seja de todos conhecida a vossa bondade.

O Senhor está próximo.

Não vos inquieteis com coisa alguma;

mas em todas as circunstâncias,

apresentai os vossos pedidos diante de Deus,

com orações, súplicas e acções de graças.

E a paz de Deus,

que está acima de toda a inteligência,

guardará os vossos corações e os vossos pensamentos

em Cristo Jesus.

Quanto ao resto, irmãos,

tudo o que é verdadeiro e nobre,

tudo o que é justo e puro,

tudo o que é amável e de boa reputação,

tudo o que é virtude e digno de louvor,

é o que deveis ter no pensamento.

O que aprendestes, recebestes [e ouvistes de mim] e vistes em mim

é o que deveis praticar.

E o Deus da paz estará convosco.

Palavra do Senhor!

COL 3, 12-17

Leccionário VIII, pág.386; Ritual do Matrimónio n.196; pág.121

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses

Irmãos:

Como eleitos de Deus, santos e predilectos,

revesti-vos de sentimentos de misericórdia,

de bondade, humildade, mansidão e paciência.

Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente,

se algum tiver razão de queixa contra outro.

Tal como o Senhor vos perdoou,

assim deveis fazer vós também.

Acima de tudo, revesti-vos da caridade,

que é o vinculo da perfeição.

Reine em vossos corações a paz de Cristo,

à qual fostes chamados para formar um só corpo.

E vivei em acção de graças.
Habite em vós com abundância a palavra de Cristo,
para vos instruídes e aconselhades uns aos outros
com toda a sabedoria;
e com salmos, hinos e cânticos espirituais,
cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão.
E tudo o que fizerdes, por palavras ou por obras,
seja tudo em nome do Senhor Jesus,
dando graças, por Ele, a Deus Pai.
Palavra do Senhor.

HEBR 13, 1-4a. 5-6b

Ritual do Matrimónio n.197; pág.122

Leitura da Epístola aos Hebreus

Irmãos: Permanecei firmes no amor fraterno.
Não esqueçais a hospitalidade,
porque, graças a ela,
alguns, sem o saberem, hospedaram Anjos.
Lembraí-vos dos prisioneiros,
como se estivésseis presos com eles;
lembraí-vos dos que são maltratados,
porque vós também tendes um corpo.
O matrimónio seja honrado em todas as famílias
e o leito conjugal sem mancha.
O vosso modo de proceder seja desinteressado,
contentando-vos com o que possuíis,
porque Deus disse:
«Eu não te abandonarei nem te desampararei»,
de modo que possamos dizer confiadamente:
«O Senhor é por mim: nada temo».
Palavra do Senhor.

*1 PEDRO 3, 1-9

Leccionário VIII, pág.387; Ritual do Matrimónio n.198; pág.123

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro

As esposas sejam submissas aos seus maridos,
para que, embora alguns recusem acreditar na palavra de Deus,
sejam conquistados, sem palavras,
pelo procedimento das suas esposas,
observando a sua vida casta e respeitosa.

Não seja o seu adorno apenas exterior:
cabelos frisados, adereços de ouro, vestidos elegantes;
mas sim o ornamento interior e oculto do coração,
a pureza de um espírito suave e pacífico,
que é precioso aos olhos de Deus.
Assim se adornavam outrora as santas mulheres
que esperavam em Deus;
viviavam submissas aos seus maridos,
como Marisa, que obedecia a Abraão, chamando-lhe seu senhor.
Dela sois filhas, se fizerdes o bem,
sem vos deixardes perturbar por temor algum.
De maneira semelhante,
os maridos convivam sabiamente com suas esposas,
tratando-as com respeito, como seres mais frágeis;
tenham consideração por elas,
como herdeiras com eles da graça da vida.
E assim, nada virá impedir as vossas orações.
Enfim, permaneci unidos nos mesmos sentimentos,
na compaixão, no amor fraterno,
na misericórdia e na humildade.
Não pagueis o mal com o mal, nem injúria com injúria.
Pelo contrário, abençoai, porque para isto fostes chamados,
a fim de vos tomardes herdeiros da bênção de Deus.
Palavra do Senhor.

1 JO 3, 18-24

Leccionário VIII, pág.388; Ritual do Matrimónio n.199; pág.124

Leitura da Primeira Epístola de São João

Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua,
mas com obras e em verdade.
Deste modo saberemos que somos da verdade
e tranquilizaremos o nosso coração diante de Deus;
porque, se o nosso coração nos acusar,
Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas.
Caríssimos, se o coração não nos acusa,
tenhamos confiança diante de Deus e
receberemos d'Ele tudo o que Lhe pedirmos,
porque cumprimos os seus mandamentos
e fazemos o que Lhe é agradável.
É este o seu mandamento: acreditar no nome de seu Filho, Jesus Cristo,
e amar-nos uns aos outros, como Ele nos mandou.

Quem observa os seus mandamentos
permanece em Deus e Deus nele.
E sabemos que permanece em nós
pelo Espírito que nos concedeu.
Palavra do Senhor.

1 JO 4, 7-12

Leccionário VIII, pág.389; Ritual do Matrimónio n.200; pág.125

Leitura da Primeira Epístola de São João

Caríssimos:

Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus
e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus.
Quem não ama não conhece a Deus,
porque Deus é amor.

Assim se manifestou o amor de Deus para connosco:
Deus enviou ao mundo o seu Filho Unigénito,
para que vivamos por Ele.

Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus,
mas foi Ele que nos amou e enviou o seu Filho
como vítima de expiação pelos nossos pecados.

Caríssimos: se Deus nos amou assim,
Também nós devemos amar-nos uns aos outros.

Ninguém jamais viu a Deus.

Se nos amarmos uns aos outros,
Deus permanece em nós

E em nós o seu amor é perfeito.

Palavra do Senhor.

AP 19, 1.5-9a

Ritual do Matrimónio n.201; pág.126

Leitura do livro do Apocalipse

Eu, João,

ouvi como que a voz poderosa de uma grande multidão,
que dizia no Céu:

«Aleluia!

A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus!»

E do trono saiu uma voz que dizia:

«Louvai o nosso Deus, vós todos os seus servos,
vós que O temeis, pequenos e grandes!»

Depois ouvi como que a voz de uma grande multidão,
como o marulhar de águas caudalosas,
como o ribombar de fortes trovões, aclamando:
«Aleluia, porque reina o Senhor, nosso Deus onnipotente.
Alegremo-nos e exultemos e dêmos-lhe glória,
porque chegou o tempo das núpcias do cordeiro
e a sua Esposa está preparada:
foi-lhe concedido que vestisse linho fino e resplandescete».
Esse linho são as obras justas dos santos.
Disse o Anjo:
«Escreve: “Felizes os convidados
para o banquete das núpcias do Cordeiro”».
Palavra do Senhor.

EVANGELHOS

Mt 5, 1-12a

Leccionário VIII, pág.390; Ritual do Matrimónio n.213; pág.133

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, ao ver as multidões,
Jesus subiu ao monte e sentou-Se.
Rodearam-n'O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo:
«Bem-aventurados os pobres em espírito,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados os que choram,
porque serão consolados.
Bem-aventurados os humildes,
porque possuirão a terra.
Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.
Bem-aventurados os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.
Bem-aventurados os puros de coração,
porque verão a Deus.
Bem-aventurados os que promovem a paz,
porque serão chamados filhos de Deus.
Bem-aventurados os que sofrem perseguição
por amor da justiça,
porque deles é o reino dos Céus.
Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa,
vos insultarem, vos perseguirem
e, mentindo, disserem todo o mal contra vós.
Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa».
Palavra da Salvação!

Mt 5, 13-16

Leccionário VIII, pág.391-392; Ritual do Matrimónio n.214; pág.134

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Vós sois o sal da terra.
Mas se ele perder a força, com que há-de salgar-se?

Não serve para nada,
senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.
Vós sois a luz do mundo.
Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte;
nem se acende uma lâmpada para a colocar debaixo do alqueire,
mas sobre o candelabro, onde brilha para todos os que estão em casa.
Assim deve brilhar a vossa luz diante dos homens,
para que, vendo as vossas boas obras,
glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus».
Palavra da Salvação!

Mt 7, 21-27

Leccionário VIII, pág.392-393; Ritual do Matrimónio n.215; pág.134-135

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
"Nem todo aquele que Me diz 'Senhor, Senhor'
entrará no reino dos Céus,
mas só aquele que faz a vontade de meu Pai
que está nos Céus.
Todo aquele que ouve as minhas palavras
e as põe em prática
é como o homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha.
Caiu a chuva, vieram as torrentes
e sopraram os ventos contra aquela casa;
mas ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.

[Mas todo aquele que ouve as minhas palavras e não as põe em prática
é como o homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia.
Caiu a chuva, vieram as torrentes e sopraram os ventos contra aquela casa;
ela desmoronou-se e foi grande a sua ruína".

Quando Jesus acabou de falar, a multidão estava admirada com a sua doutrina,
porque ensinava como que tem autoridade e não como os escribas].

Palavra da Salvação!

[fórmula longa]

Mt.19,3-6

Leccionário VIII, pág.394; Ritual do Matrimónio n.216; pág.136

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo,
aproximaram-se de Jesus alguns fariseus para O porem à prova
e disseram-Lhe:
«É permitido ao homem repudiar a sua esposa por qualquer motivo?»

Jesus respondeu:
«Não lestes que o Criador, no princípio,
os fez homem e mulher e disse:
‘Por isso o homem deixará pai e mãe
para se unir à sua esposa e serão os dois uma só carne?’
Deste modo já não são dois, mas uma só carne.
Portanto não separe o homem o que Deus uniu.
Palavra da Salvação.

Mt 22, 35-40

Leccionário VIII, pág.395; Ritual do Matrimónio n.217; pág.137

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo,
um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar.
«Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?»
Jesus respondeu:
«Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma
e com todo o teu espírito.
Este é o maior e o primeiro mandamento.
O segundo, porém, é semelhante a este:
amarás o teu próximo como a ti mesmo.
Nestes dois mandamentos
se resumem toda a Lei e os Profetas».
Palavra da salvação

Mc 10, 6-9

Leccionário VIII, pág.396; Ritual do Matrimónio n.218; pág.137

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
Disse Jesus:
«No princípio da Criação,
Deus fê-los homem e mulher:
Por isso o homem deixará pai e mãe
para se unir à sua esposa
e serão os dois uma só carne”.
Deste modo já não são dois, mas uma só carne.
Portanto não separe o homem o que Deus uniu».
Palavra da salvação.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo São João

Naquele tempo,

os discípulos de Fernando e os fariseus guardavam o jejum.

Vieram perguntar a Jesus:

«Por que motivo jejuam os discípulos de Fernando e os fariseus e os teus discípulos não jejuam?»

Respondeu-lhes Jesus:

«Podem os companheiros do noivo jejuar, enquanto o noivo está com eles?

Enquanto o noivo está consigo, não podem jejuar.

Dias virão em que o noivo lhes será tirado;

e então, nesses dias jejuarão.

Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho,

porque o remendo novo arranca parte do velho

e o rasgão fica maior.

E ninguém deita vinho novo em odres velhos,

porque o vinho acaba por romper os odres

e perdem-se o vinho e os odres.

Para vinho novo, odres novos».

Palavra da Salvação.

Jo 2, 1-11

Leccionário VIII, pág.397; Ritual do Matrimónio n.219; pág.138-139

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,

realizou-se um casamento em Caná da Galileia

e estava lá a Mãe de Jesus.

Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento.

A certa altura faltou o vinho.

Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho».

Jesus respondeu-Lhe:

«Mulher, que temos nós com isso?

Ainda não chegou a minha hora».

Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser».

Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus,

levando cada uma de duas a três medidas.

Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água».

Eles encheram-nas até acima.

Depois disse-lhes:

«Tirai agora e levai ao chefe de mesa».

E eles levaram.
Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho,
- ele não sabia de onde viera,
pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam –
chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e,
depois de os convidados terem bebido bem,
serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora».
Foi assim que, em Caná da Galileia, Jesus deu início aos seus milagres.
Manifestou a sua glória
e os discípulos acreditaram n'Ele.
Palavra da Salvação!

Jo.15,9-12

Leccionário VIII, pág.398; Ritual do Matrimónio n.220; pág.139

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
«Assim como o Pai Me amou, também Eu vos amei.
Permaneçei no meu amor.
Se guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor,
assim como Eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai
e permaneço no seu amor.
Disse-vos estas coisas, para que a minha alegria esteja em vós
e a vossa alegria seja completa.
É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei».
Palavra da Salvação

Jo.15,12-16

Leccionário VIII, pág.399; Ritual do Matrimónio n.221; pág.140

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Naquele tempo,
disse Jesus aos seus discípulos:
“É este o meu mandamento:
que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei.
Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos.
Vós sois meus amigos, se fizerdes o que Eu vos mando.
Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor;
mas chamo-vos amigos,

porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi a meu Pai.
Não fostes vós que Me escolhestes:
fui Eu que vos escolhi e vos destinei, para que vades e deis fruto
e o vosso fruto permaneça.
E assim, tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome,
Ele vo-lo concederá”.
Palavra da Salvação

Jo.17,20-26

Leccionário VIII, pág.400; Ritual do Matrimónio n.222; pág.141

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João

Naquele tempo,
Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse:
Pai Santo,
não peço somente por eles,
mas também por aqueles que vão acreditar em Mim,
por meio da sua Palavra,
para que eles sejam todos um,
como Tu, Pai, o és em Mim e Eu em Ti,
para que também eles sejam um em Nós,
e o mundo acredite que Tu Me enviaste.
Eu dei-lhes a glória que Tu Me deste,
para que sejam um, como Nós somos um.
Eu neles e Tu em Mim,
para que sejam consumados na unidade
e o mundo reconheça que Tu Me enviaste
e que os amaste, como a Mim.

[Pai, quero que onde Eu estou também estejam comigo os que Me deste,
para que vejam a minha glória, a glória que Me deste,
por Me teres amado antes da criação do mundo.
Pai justo, o mundo não Te reconheceu, mas Eu conheci-Te
e estes reconheceram que Tu Me enviaste.
Dei-lhes a conhecer o teu Nome e dá-lo-ei a conhecer,
para que o amor com que Me amaste esteja neles e Eu esteja neles»].

Palavra da Salvação.

[fórmula mais longa]

ORAÇÕES DOS FIÉIS

I

Ritual do Matrimónio n.229; pág.145-146

Irmãos e irmãs:

Celebrando o especial dom da graça e da caridade,
Com que Deus Se dignou consagrar
o amor dos nossos irmãos (...) e (...),
confiemo-los ao Senhor, dizendo

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que os nossos irmãos (...) e (...),
unidos em Santidade pelo Matrimónio,
possam alegrar-se com a salvação eterna,
oremos ao Senhor.
2. Para que Jesus abençoe a sua aliança,
como Se dignou santificar as núpcias
em Caná da Galileia,
oremos ao Senhor.
3. Para que vivam num perfeito e fecundo amor,
gozem de paz e protecção
e dêem bom testemunho de vida cristã,
oremos ao Senhor.
4. Para que o povo cristão progrida sempre na virtude
e aos que vivem oprimidos por várias necessidades
seja concedido o auxílio da divina graça,
oremos ao Senhor.
5. Para que todos os esposos aqui presentes
sintam hoje renovada pelo Espírito Santo
a graça do seu matrimónio,
oremos ao Senhor.

(Outras intenções).

Enviai benignamente, Senhor, sobre estes esposos (...) e (...),
O espírito da vossa caridade
Para que se tornem um só coração e uma só alma
e nada separe os que Vós unistes
e cumulastes com a vossa bênção.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Amen

Irmãs e irmãos:

Acompanhemos com as nossas orações esta nova família,
para que o amor destes esposos e de todas as famílias do mundo
cresça cada vez mais,
dizendo (ou: cantando):

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Por estes novos esposos N e N,
e pelo bem-estar das suas famílias,
oremos ao Senhor.
2. Pelos parentes e amigos destes esposos
e por todos os que lhes prestaram auxílio,
oremos ao Senhor.
3. Pelos jovens que se preparam para o Matrimónio
e por todos os que Deus chama a outra condição de vida,
oremos ao Senhor.
4. Por todas as famílias do mundo
e pela paz entre todos os homens,
oremos ao Senhor.
5. Pela Igreja, povo santo de Deus,
e pela unidade de todos os cristãos,
oremos ao Senhor.
6. Pelos membros das nossas famílias
que já partiram deste mundo e por todos os defuntos,
oremos ao Senhor.

(Outras intenções).

Senhor Jesus, que estais presente no meio de nós,
quando N. e N. celebram a sua união,
recebei as nossas orações
e enchei-nos do vosso Espírito.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen

Irmãos e irmãs:

Imploremos as graças de Deus
para estes esposos, agora unidos em Matrimónio,
e também para Igreja e para o mundo,
dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Pelos filhos de Deus N. e N.
para que se amem um ao outro em toda a vida,
oremos ao Senhor.
2. Pelas famílias de ambos, aqui presentes,
para que estreitem os seus laços de amizade,
oremos ao Senhor.
3. Pelos jovens que em breve vão casar,
para que o façam como Cristo ensinou,
oremos ao Senhor.
4. Pelos lares cristãos desta paróquia,
para que em todos reine a paz e harmonia,
oremos ao Senhor.
5. Pela Igreja de Deus, esposa de Cristo,
para que nos ensine a caminhar para a vida eterna,
oremos ao Senhor.
6. Pelos fiéis que Deus chamou desta vida,
para que alcancem a bem-aventurança,
oremos ao Senhor.

(Outras intenções).

Deus todo-poderoso e eterno,
olhai com bondade para os nossos irmãos N. e N.
que vieram, cheios de alegria, a esta igreja,
celebrar o seu Matrimónio na vossa presença,
e fazei que permaneçam unidos no amor.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Irmãs e irmãos:

Celebrando o especial dom da graça e da caridade com que Deus Se dignou consagrar o amor dos nossos irmãos **N.** e **N.**, confiemo-los ao Senhor, dizendo (**ou:** cantando):

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Para que os corações dos nossos irmãos **N.** e **N.** sejam inundados pela paz que vem do alto, oremos ao Senhor.
2. Para que sejam solícitos e atentos às necessidades dos mais pobres e humildes, oremos ao Senhor.
3. Para que o amor derramado em seus corações os faça permanecer fiéis na aliança conjugal, oremos ao Senhor.
4. Para que Deus conserve unidos no seu amor os casais aqui presentes neste dia, oremos ao Senhor.
5. Para que os casais cristãos eduquem os seus filhos segundo a lei de Cristo e da Igreja, oremos ao Senhor.
6. Para que a palavra de Cristo habite em nós e o Espírito Santo nos encha dos seus dons, oremos ao Senhor.

(**Outras intenções.**)

Enviai benignamente, Senhor, sobre os nossos irmãos **N.** e **N.** o espírito da vossa caridade, para que se tornem um só coração e uma só alma e nada separe os que Vós unistes e cumulastes com a vossa bênção. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen

Irmãos e irmãs:

Acompanhemos estes esposos com as nossas orações,
para que o seu amor cresça
e o Senhor proteja todas as famílias do mundo,
dizendo (ou: cantando):

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Para que os nossos amigos João e Ana realizem o seu projecto de felicidade, sempre unidos de alma e coração, oremos ao Senhor.
2. Para que Deus confirme e abençoe, em Cristo, a promessa de amor que eles fizeram e os leve a viver em mútua caridade, oremos ao Senhor.
3. Para que os casais que, nas horas más, não foram capazes de ser fiéis um ao outro encontrem em nós amizade e compreensão, oremos ao Senhor.
4. Para que na nossa Pátria e no mundo inteiro seja respeitada a liberdade religiosa das famílias e assegurados os direitos de cada homem, oremos ao Senhor.
5. Para que Igreja, povo santo de Deus, fale aos homens de hoje do mistério do amor, com as próprias palavras de Jesus, oremos ao Senhor.

(Outras intenções).

Deus todo-poderoso e eterno,
olhai com bondade para os nossos amigos N. e N.
que vieram, cheios de alegria, a esta igreja,
celebrar o seu Matrimónio na vossa presença,
e fazei que permaneçam unidos no amor.
Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Ámen.

Irmãs e irmãos:

Imploremos as graças de Deus

Para estes esposos, agora unidos em Matrimónio,

E também para a Igreja e para o mundo,

Dizendo (ou: cantando), com alegria:

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Pelo N. e pela N. criados por Deus à sua imagem,
para que sejam felizes na mútua doação
e mantenham sempre vivo o amor que os une,
oremos, irmãos.
2. Pelo novo lar que eles hoje fundaram,
para que os pobres que baterem à sua porta
aí encontrem acolhimento e ajuda,
oremos, irmãos.
3. Pelos seus pais, parentes e amigos
e por todos os que aqui estão presentes,
para que possam alegrar-se de os ver sempre felizes,
oremos, irmãos.
4. Pelos maridos, para que respeitem as esposas,
pelas esposas, para que respeitem os maridos,
e nada os possa separar do amor de Cristo,
oremos, irmãos.
5. Pelos membros das nossas famílias já falecidos (...),
que amaram a Cristo e já partiram deste mundo,
para que o Senhor os receba no seu reino,
oremos, irmãos.

(Outras intenções).

Deus eterno e onnipotente,

derramai benignamente a vossa graça

sobre os vossos servos N. e N.

que hoje se uniram em Matrimónio

e confirmai-os no amor fiel e santo.

Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

R. Amen

Irmãos e irmãs:

Imploremos as graças de Deus,
para que o amor destes esposos cresça cada vez mais
e o Senhor proteja todas as famílias do mundo,
dizendo (ou: cantando):

R. Ouvi-nos, Senhor.

Ou: Nós Vos rogamos, Senhor, ouvi-nos.

1. Para que o amor destes esposos N. e N.
faça deles um lar sólido e estável,
como casa construída sobre a rocha,
oremos ao Senhor.
2. Para que as alianças que trocaram entre si
sejam sinal do amor e da fidelidade
que prometeram um ao outro neste dia,
oremos ao Senhor.
3. Para que a Mãe de Jesus, como em Cana,
intervenha por eles com solicitude,
quando faltar em suas casas o amor sincero,
oremos ao Senhor.
4. Para que os pais e as mães cristãs
eduquem os filhos segundo a lei de Cristo
e vivam eles próprios a sua fé com alegria,
oremos ao Senhor.
5. Para que Deus conceda à sua Igreja
a fidelidade à doutrina de Jesus,
pois só Ele tem palavras de vida eterna,
oremos ao Senhor.

(Outras intenções).

Deus todo-poderoso,
concedei que os vossos servos N. e N.
unidos pelo sacramento do Matrimónio,
cresçam sempre na fé que professam
e enriqueçam com seus filhos a santa Igreja.
Por Jesus Cristo, nosso senhor.

R. Amen